

2.3 Emprego

O emprego formal é um importante dado do progresso de uma população, pois, além de fortalecer a relação entre empregados e empregadores, garante direitos e deveres entre esses agentes. A Região de Integração Lago de Tucuruí registrou, em 2019, um total de 31 mil vínculos formais, o que representa 2,9% dos empregos formais do Pará. O setor da Administração Pública deteve cerca de, 54,8% do total do estoque formal da região, seguido pelo Comércio, 20,7%, e Serviços, 11%. Dentre os municípios com maiores contingentes de trabalhadores formais empregados estavam Tucuruí (42,4%), Novo Repartimento (14,6%) e Jacundá (11,5%).

Tabela 04 – Síntese de Indicadores de Mercado de Trabalho do Brasil, Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí.

Indicadores de Mercado de Trabalho	Brasil	Pará	RI Lago de Tucuruí
Nível de Ocupação (2010)			
Pessoas Ocupadas	86.353.839	2.901.864	127.791
Taxa de Desocupação (%)	7,65	9,15	9,84
Ocupações Formais (%)	50,67	31,68	27,11
Empregos Formais (2019)			
Total	47.554.211	1.095.520	31.598
Extrativa Mineral	227.838	22.035	9
Indústria de Transformação	7.219.258	79.853	1.257
Serviços Industriais de Utilidade Pública	455.028	8.076	557
Construção Civil	2.012.211	61.981	702
Comércio	9.453.390	206.789	6.538
Serviços	17.843.857	310.933	3.485
Adm. Pública	8.865.548	356.141	17.302
Agropecuária	1.477.081	49.712	1.748

Fonte: PNUD/FJP/IPEA/Atlas 2013/RAIS/ME, 2019. Elaboração: FAPESPA, 2020.

O emprego formal é um importante indicador de melhoria do bem-estar social, contudo, em 2010, cerca de 93 mil trabalhadores na RI estavam ocupados em regimes não formais de trabalho, o que corresponde a 3,2% do total de ocupados do estado.

2.4 Infraestrutura

A malha rodoviária presente na RI Lago de Tucuruí é composta por rodovias estaduais (PA-151 e PA-156), e federais (BR-422 e BR-230) e um conjunto de vicinais que auxiliam no escoamento da produção agropecuária. Ressalta-se a importância na composição da estrutura logística da região, da Usina Hidrelétrica de Tucuruí e da Hidrovia Araguaia/Tocantins. Estão planejadas para o estado duas obras de infraestrutura que terão grande impacto na dinâmica da RI, as ferrovias Água Boa (MT)/Barcarena (PA – RI Tocantins) e Norte-Sul (Tramo Norte), com investimentos públicos e privados.

Quadro 02 - Estrutura Logística da Região de Integração Lago de Tucuruí.

Municípios com Aeródromos/Aeroportos	Tucuruí
Rodovias	PA-151, PA-156, BR-422 e BR-230
UHE	Usina Hidrelétrica de Tucuruí
Hidrovia (Eclusas)	Araguaia/Tocantins
Portos	(IP4) Tucuruí
	Itupiranga
	Breu Branco

Fonte: SETRAN, 2019. Elaboração: FAPESPA, 2019.

Em termos gerais, o conjunto modal de mobilidade da região abrange um aeródromo/aeroporto, três portos de pequeno porte, uma hidrovia e quatro rodovias.

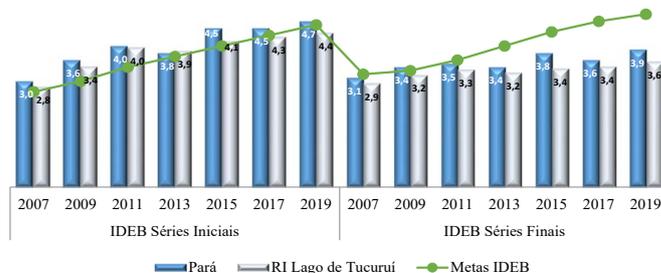
3 DINÂMICA SOCIAL

3.1 Educação

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) reúne em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

No Pará, nas séries iniciais, a nota IDEB vem apresentando um indicativo de crescimento, na maioria dos anos observados (2007 a 2019), com exceção do ano de 2013 que apresentou queda da nota, assim como o alcance das metas estabelecidas até o ano de 2017. O mesmo se observou em relação às séries finais, as médias das notas, à exceção de 2013, permaneceu no mesmo patamar, porém, as notas não chegaram a alcançar as metas estabelecidas em nenhum ano observado. No Pará e na RI Guajará, a nota IDEB tem alcançado um comportamento de crescimento, mas não suficiente para alcançar as metas previstas, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 01 – Nota IDEB Pará e Nota Média dos Municípios da Região de Integração Lago de Tucuruí, em relação às Metas IDEB do Pará – Séries Iniciais e Finais – 2007/2009/2011/2013/2015/2017/2019.



Fonte: INEP/FAPESPA, 2020. Elaboração: FAPESPA, 2021.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, mostrando o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos, se não aprovados. Assim como no IDEB foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores da RI Tucuruí.

Para o ano de 2020, devido à pandemia de Covid-19, houve diferenças em relação às taxas de anos anteriores, conforme Nota Técnica da SEDUC/PA¹, sobre “Continuum” Currículo 2020/2021, que propõe a flexibilização da aprovação escolar, para o ano de 2020, com a redefinição de critérios de avaliação para a promoção dos estudantes, como forma de evitar a reprovação e o abandono na Rede de Ensino do Estado do Pará.

O Artigo 2, da Resolução nº 020/2021, do Conselho Estadual, dispõe: “Poderão ser aprovados os estudantes concluintes dos Ensinos Fundamental e Médio no ano letivo de 2020 que tiverem integralizado 75% da carga horária da respectiva série/ano da etapa de Educação Básica, sem prejuízo do alcance das competências e objetivos de aprendizagem relacionados à BNCC, garantindo-se a possibilidade de mudança de nível/etapa e de acesso ao Ensino Médio, Cursos Técnicos ou à Educação Superior, conforme caso.”

Considerando os decretos e resoluções tomados durante o período de pandemia, que tiveram um impacto direto nos indicadores sobre as taxas de rendimento dos alunos do ensino fundamental e médio, deve-se aguardar a normalização do indicador, com o retorno as atividades normais de estudo para uma real leitura do mesmo.

¹ Com base na Resolução Nº 020, de 18/01/2021, do Conselho Estadual de Educação do Pará.

A taxa de aprovação do Brasil, Pará, região Lago de Tucuruí e dos municípios, em relação ao ensino fundamental, ficou acima de 95% de aprovação, exceto o município de Nova Ipixuna, que apresentou uma taxa de 72,6%. Assim como, a taxa de aprovação no ensino médio se manteve acima dos 98% em relação ao estado e municípios da região, com exceção de Goianésia do Pará que apresentou uma taxa de 92,4%.

A taxa de reprovação, em 2020, no ensino fundamental do Pará foi de 0,6%, ficando abaixo da registrada para o Brasil de 0,8%. A taxa da região chegou a 1,4% de reprovados, e o município que apresentou a maior taxa foi Nova Ipixuna, que apresentou uma taxa de 9,4%. No ensino médio, apenas dois municípios registraram taxa de reprovação: Nova Ipixuna (9,4%) e Novo Repartimento (0,1%).

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou acima do valor alcançado pelo Brasil (1%) e do valor registrado pelo estado do Pará (1,7%), alcançando 3% de abandono. O município de Nova Ipixuna também registrou o maior percentual da região, de 9,4% de abandono. No ensino médio, a região ficou abaixo da taxa do Brasil (2,3%) e acima da do Pará (0,7%), com o registro de 1,4%. Ao nível municipal, a maior taxa ficou com Goianésia do Pará, registrando 7,6% de abandono. Importante observar que o estado do Pará se destacou em anos anteriores, como uma das piores taxa de abandono no ensino médio do Brasil, ficando em último lugar entre as unidades da federação.

Tabela 05 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Lago de Tucuruí, 2020.

Item Geográfico	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	98,2	95,0	0,8	2,7	1,0	2,3
Pará	97,7	99,2	0,6	0,1	1,7	0,7
Lago de Tucuruí	95,6	98,4	1,4	0,2	3,0	1,4
Breu Branco	98,8	99,8	0,0	0,0	1,2	0,2
Goianésia do Pará	99,8	92,4	0,0	0,0	0,2	7,6
Itupiranga	99,5	99,8	0,0	0,0	0,5	0,2
Jacundá	99,7	99,0	0,0	0,0	0,3	1,0
Nova Ipixuna	72,6	99,2	9,4	0,0	18,0	0,8
Novo Repartimento	99,3	100,0	0,1	0,0	0,6	0,0
Tucuruí	99,7	98,6	0,0	1,2	0,3	0,2

Fonte: INEP/FAPESPA, 2021. Elaboração: FAPESPA, 2021.

Outro indicador relevante é a distorção idade-série, que é a proporção de alunos com mais de dois anos de atraso escolar. No Brasil, a criança deve ingressar no 1º ano do ensino fundamental aos seis anos de idade, permanecendo no ensino fundamental até o 9º